

Amigos(as) do Carioca II, como vocês estão? Esperamos que estejam todos(as) bem, ingerindo bastante líquido, usando a máscara e lembrando de higienizar as mãos. Nesta semana, nós falaremos de postagens e mensagens em redes sociais. Vamos começar?

INTERPRETANDO IMAGENS...

Observe atentamente a imagem ao lado e responda às questões abaixo.

- O que demonstra a expressão da mulher na imagem? (alegria, surpresa, medo etc.)
- O que teria provocado a reação da mulher da imagem?
- O que você acha que ela está lendo?



As redes sociais aumentam nossas possibilidades de comunicação. No entanto, é preciso ter cuidado para não prejudicar as pessoas com o que postamos. As mensagens e comentários enviados em um momento de nervosismo, por impulso, podem trazer consequências como fim de relacionamentos, perda de emprego, processos e até o agravamento de quadros de depressão e ansiedade.

O título do texto que leremos a seguir é "Digitando...". A partir da leitura somente do título, pense qual seria o assunto do texto.



Leia o texto abaixo atentamente.

DIGITANDO...

Quando estamos furiosos, escrevemos rápido. Nem pensamos. Palavras trocadas, erros de concordância...Não há capricho. A Língua Portuguesa é a primeira a adoecer com o ataque de nervos. O ímpeto é dar o golpe derradeiro para calar a boca do afeto que agora veste a carapuça de adversário.

Você que entrou no bate-boca dos dedos, que está parado em algum lugar batucando o celular freneticamente, alheio às pessoas ao seu redor, não mais deseja a pacificação, o apaziguamento, o acerto. Algo explodiu em você e não consegue calar. Fugiram as rédeas do pensamento, apenas tem a ambição de entrar cada vez mais fundo na lama. Não sabe se acredita naquilo que diz ou diz para persuadir e parecer pleno de razão.

Perdeu a pose de civilizado, sem pontos na carteira de habilitação, atropela o bom senso com fúria. Traça um percurso perigoso de ofensa, que talvez não tenha volta.

Casais discutindo formam longos livros no WhatsApp. O irônico é que o primeiro nem tem tempo de ler o que o segundo escreveu. Se alguém pede perdão, o outro é capaz de passar reto e continuar o ódio sem querer. Tudo poderia terminar ali, mas a trégua da gentileza e a bandeira branca não são vistas tremulando entre tantas caixas altas e desaforos.

Quem redige não aguarda a resposta, já vai empilhando blocos e blocos de texto e cimento para enterrar viva a sua companhia. Não oferece uma segunda chance, o direito à dívida, não realiza uma repescagem das incertezas, não vacila e não treme a mão. Se parasse um pouco e saísse um instante de perto da tela, respiraria novos ares e veria uma solução.

O par não está mais conversando, e sim se destruindo em monólogos descontextualizados, destacadamente avulsos e arbitrários. Não se respondem, respondem somente aos seus impulsos. São duas solidões se matando.

Escrever com o coração fervendo é ainda pior do que escrever com a cabeça quente.

Adaptado de oglobo.com. Disponível em <https://blogs.oglobo.globo.com/fabricio-carpinejar/post/digitando.html>

CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

gledes.org



Fabrício Carpinejar é poeta, cronista e jornalista brasileiro. O início de sua vida escolar não foi fácil. O escritor usava botas ortopédicas e perdeu um semestre por não conseguir acompanhar as aulas. Com muita leitura e aulas de reforço em casa, Carpinejar voltou para o convívio da sala de aula, lendo e escrevendo melhor do que os colegas.

Adaptado de veja.abril.com.br



br.freepik.com

Consulte em um dicionário o significado das palavras do texto cujo significado você desconheça e elabore o seu **glossário**. Algumas palavras podem receber mais de uma definição no dicionário. Volte ao texto para identificar o sentido de cada uma delas, no texto, ou seja, de acordo com o contexto.

Conversando sobre o texto...

1. Justifique o título do texto.

2. Explique o uso das reticências no título.

Recapitulando... VAMOS RECAPITULAR ALGUMAS POSSIBILIDADES DE USO DAS RETICÊNCIAS.

As reticências podem

- denotar interrupção ou incompletude do pensamento;
- indicar enumerações inconclusas;
- indicar a supressão de parte de um texto transcrito;
- indicar uma ação inacabada;
- transmitir sensações da língua falada (suspense, dúvida etc.);
- destacar uma palavra ou expressão...

3. No primeiro parágrafo, há uma relação de causa e consequência envolvendo a Língua Portuguesa. Explique-a.



4. O que seria o “bate-boca dos dedos”? (segundo parágrafo)



https://bit.ly/3mHfY

5. No quarto parágrafo, o termo “tudo”, em “Tudo poderia terminar ali”, refere-se

- a) à discussão, às trocas de mensagens conflituosas.
- b) ao relacionamento amoroso do casal que briga.
- c) à pose de civilizado e ao bom senso.

6. De acordo com o texto, qual é a condição a fim de que outra solução para o conflito seja encontrada?

Produção de Texto

7. Você concorda com a afirmação do autor destacada abaixo?

“Escrever com o coração fervendo é ainda pior do que escrever com a cabeça quente.”

Escreva um parágrafo expressando a sua opinião a respeito da afirmação acima. Lembre-se de que seu parágrafo deve conter:

- **introdução**- apresentação da ideia principal
- **desenvolvimento**- ampliação da ideia principal, usando argumentos que fundamentem a ideia defendida.
- **conclusão**- retomada da ideia principal, associando-a ao desenvolvimento. Nessa parte, é possível apresentar uma solução para a problemática discutida.

DICA

PENSE ANTES DE POSTAR!

Pense bem antes de postar algo ou enviar uma mensagem por impulso. O nervosismo e a ansiedade impedem que façamos uma revisão do nosso texto e reflitamos sobre os impactos que ele pode causar nas pessoas. Por isso, pare, pense e só depois poste.

